



Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.



4.941

vínculos na indústria (2025)

2010–2025: -29,5%



3.622

vínculos em serviços (2025)

2010–2025: +123,2%



34,3%

participação da indústria no emprego (2025)

serviços: 25,2%



92,2

índice de envelhecimento (2025)

2010: 41,5



Estrutura produtiva e tendência

Estância Velha mantém uma base industrial relevante, ainda concentrada em couro, artefatos e calçados. Entre 2010 e 2025, a indústria recuou de 7.008 para 4.941 vínculos, enquanto os serviços cresceram de 1.623 para 3.622.

Estrutura do emprego — 2025

Indústria	Serviços	Demais setores
34,3%	25,2%	40,5%



Setores líderes em 2025

	Participação no emprego industrial (2025)	Variação de vínculos 2021–2025
1	Couro, artefatos e calçados	52,8% +13,2%
2	Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	7,4% +14,3%
3	Produtos químicos	7,0% +16,8%



Setores mais competitivos no contexto estadual

- > Couro, artefatos e calçados permanece como especialização central, reunindo escala, tradição e base empresarial relevante.
- > Produtos têxteis, produtos diversos e produtos químicos reforçam a diversificação industrial e apresentam presença acima do padrão estadual.
- > Nos serviços, destacam-se consultoria em gestão, atividades jurídicas e contábeis, alimentação, transporte terrestre e atividades veterinárias.



Mão de obra e qualificação

	Até Fundamental (2010 → 2025)	Superior incompleto ou + (2010 → 2025)
Município	53,7% → 24,9%	8,9% → 21,5%
Indústria	62,4% → 30,7%	3,5% → 10,4%
Serviços	44,9% → 17,1%	19,7% → 28,3%



A baixa escolaridade perdeu peso, enquanto avançou a participação dos vínculos com maior qualificação, sobretudo nos serviços.



Demografia



Índice de envelhecimento:

41 → 92

(2010–2025)



População total:

42.646 → 49.499

(2010–2025)



O município combina crescimento populacional com avanço expressivo do envelhecimento da estrutura etária.



Educação

A) Matrículas da educação básica — 2025 e variação 2021–2025

	Matrículas (2025)	Variação 2021–2025
Educação básica	10.068	+2,7%
Educação infantil	2.702	-3,4%
Ensino fundamental	5.805	+7,2%
Ensino médio	1.200	-8,7%
EJA (educação de jovens e adultos)	134	-20,2%
Profissional no básico	227	+100,9%

B) Matrículas profissionalizantes e técnicas — 2025 e variação 2021–2025

	Educação profissional 269 +138,1%		Educação profissional técnica 227 +100,9%
--	--	--	--



Em 2025, Estância Velha ampliou fortemente as matrículas na educação profissional e na educação profissional técnica.



Leituras para o workshop

- > A base industrial permanece relevante, mas a retração acumulada exige diversificação e modernização produtiva.
- > O crescimento dos serviços, especialmente transporte, alimentação e serviços empresariais, amplia as alternativas econômicas.
- > O desafio central está em sustentar a qualificação, recompor o ensino médio e responder ao envelhecimento da população.

ESTÂNCIA VELHA

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.

1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Localização estratégica, com fácil acesso a Porto Alegre e à região metropolitana.
2. Forte base industrial, com destaque para têxtil, calçados e metalmecânica.
3. Tradição empreendedora e presença de empresas familiares consolidadas.
4. Mão de obra qualificada e cultura do trabalho.
5. Infraestrutura urbana consolidada e boa qualidade de vida.



Pontos a potencializar

1. Diversificar a matriz econômica, reduzindo a dependência de setores tradicionais.
2. Ampliar investimentos em inovação, tecnologia e capacitação profissional.
3. Fortalecer o comércio e os serviços locais.
4. Melhorar a mobilidade urbana e a integração regional.
5. Expandir ações de sustentabilidade ambiental e gestão urbana eficiente.

2. Tendências para 2031



Indústria 4.0 e automação

Modernização industrial com adoção de tecnologias digitais, aumentando produtividade e competitividade.



Sustentabilidade econômica

Crescimento com foco em economia circular, eficiência energética e responsabilidade ambiental.



Valorização de pessoas

Demanda por qualificação, retenção de talentos e ambientes de trabalho mais atrativos.



Integração regional

Maior cooperação no Vale do Sinos para inovação, logística e desenvolvimento conjunto.



Novos padrões de consumo

Consumidores mais conectados, exigentes e atentos à qualidade e à origem dos produtos e serviços.

3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Expandir a formação técnica e profissional alinhada às demandas da indústria.
- Estimular parcerias entre escolas, empresas e instituições de ensino.
- Promover cultura empreendedora desde a educação básica.



Desenvolvimento econômico

- Fortalecer setores estratégicos: indústria, têxtil, calçados e metalmecânica.
- Apoiar micro e pequenas empresas e atrair novos investimentos.
- Promover qualificação da mão de obra local.



Inovação

- Incentivar startups e novos negócios.
- Criar ambientes de inovação e coworking.
- Ampliar acesso a programas de fomento e capacitação tecnológica.



Cooperação regional

- Fortalecer parcerias no Vale do Sinos.
- Integrar ações em mobilidade, inovação e desenvolvimento econômico.
- Participar ativamente de redes e consórcios.

4. Projeção para 2031

Estância Velha será um município industrial inovador, sustentável e integrado à região, com economia diversificada, educação de qualidade e ambiente favorável para viver, empreender e investir. Uma cidade que cresce com planejamento, inclusão e cooperação.

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.





Estrutura produtiva e tendência

Esteio combina uma base industrial ainda relevante com maior peso dos serviços e dos demais setores. Entre 2010 e 2025, a indústria recuou de 5.872 para 5.754 vínculos, enquanto os serviços cresceram de 5.801 para 6.489.





Setores líderes em 2025

		Participação no emprego industrial (2025)	Variação de vínculos 2021–2025
1	Produtos diversos	35,2%	+6,5%
2	Produtos de borracha e de material plástico	17,2%	+34,6%
3	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	13,3%	+11,6%



Setores mais competitivos no contexto estadual

> Produtos diversos aparece como a especialização industrial mais distintiva de Esteio, reunindo escala produtiva, presença empresarial e diferenciação frente ao padrão estadual.

> Manutenção, reparação e instalação de máquinas, junto com borracha e material plástico, reforçam a base industrial do município e sustentam uma agenda de modernização produtiva e serviços associados à indústria.

> Nos serviços, destacam-se reparação e manutenção de equipamentos, seleção e locação de mão de obra, transporte terrestre e atividades logísticas, indicando um terciário conectado às operações urbanas e produtivas.



Mão de obra e qualificação

	Até Fundamental (2010 → 2025)	Superior incompleto ou + (2010 → 2025)
Município	31,8% → 13,2%	16,0% → 27,3%
Indústria	31,7% → 13,2%	12,5% → 21,3%
Serviços	36,1% → 15,5%	15,1% → 23,5%



A baixa escolaridade perdeu peso, enquanto avançou a participação dos vínculos com maior qualificação, tanto na indústria quanto nos serviços.



O município combina redução populacional moderada com avanço expressivo do envelhecimento da estrutura etária.



Educação

A) Matrículas da educação básica — 2025 e variação 2021–2025

	Matrículas (2025)	Variação 2021–2025
Educação básica	17.081	-2,6%
Educação infantil	3.832	+8,6%
Ensino fundamental	9.715	-3,2%
Ensino médio	2.512	-11,7%
EJA (educação de jovens e adultos)	407	-31,0%
Profissional no básico	615	+14,5%



Em 2025, Esteio ampliou a oferta de matrículas na educação profissional e na educação profissional técnica.



Leituras para o workshop

- > Esteio combina base industrial especializada com serviços de apoio, logística e atividades urbanas relevantes.
- > A ampliação da educação profissional e técnica fortalece a capacidade local de qualificação e suporta a transformação produtiva.
- > O principal desafio está em sustentar a modernização industrial, diversificar oportunidades e responder ao envelhecimento e à perda populacional.

ESTEIO

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.



1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Localização metropolitana estratégica, com acesso qualificado à BR-116, à malha ferroviária e proximidade de polos de consumo, logística e serviços da Região Metropolitana.
2. Base econômica diversificada, com presença industrial, serviços e comércio articulados ao dinamismo urbano do eixo metropolitano.
3. Parque de Exposições Assis Brasil e tradição em grandes eventos, ampliando visibilidade territorial, circulação econômica e potencial de negócios.
4. Vocação para atividades de apoio à produção, logística, comércio e serviços, com capacidade de integração a cadeias regionais de maior valor.
5. Ambiente favorável para qualificação profissional, atração de investimentos e fortalecimento de conexões entre desenvolvimento urbano e dinamismo produtivo.



Pontos a potencializar

1. Ampliar a integração entre educação, setor produtivo e instituições parceiras para acelerar qualificação alinhada às novas demandas econômicas.
2. Fortalecer a diversificação econômica, ampliando serviços de maior valor agregado, soluções logísticas e novas frentes de inovação.
3. Qualificar e reter talentos, conectando formação profissional às oportunidades geradas pelo ambiente metropolitano.
4. Expandir e modernizar infraestrutura urbana e logística para sustentar crescimento, competitividade e atração de investimentos.
5. Aumentar a articulação regional para posicionar Esteio como polo de apoio, negócios e serviços estratégicos no Vale do Sinos.



2. Tendências para 2031



Economia

A integração metropolitana e a diversidade setorial tendem a favorecer a expansão de serviços, logística e atividades de apoio à produção, ampliando a competitividade local.



Educação

A qualificação técnica e profissional tende a ganhar centralidade, exigindo maior alinhamento entre formação, inovação e as necessidades do mercado regional.



Mercado de trabalho

A demanda por profissionais qualificados deve crescer em ocupações ligadas a logística, gestão, comércio, serviços técnicos e apoio empresarial.



Tecnologia

A digitalização de processos, a automação e o uso de dados podem ampliar produtividade, eficiência operacional e novas oportunidades para empresas e serviços.



Sustentabilidade

A agenda de mobilidade, eficiência urbana e práticas sustentáveis tende a ganhar peso na atratividade territorial e na qualidade do desenvolvimento de Esteio.



3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Ampliar cursos técnicos e profissionais alinhados às demandas de logística, serviços e indústria urbana.
- Fortalecer parcerias entre escolas, empresas e instituições de ensino para qualificação aplicada.
- Estimular formação continuada e requalificação profissional ao longo da vida.



Desenvolvimento econômico

- Apoiar a diversificação produtiva e o fortalecimento de serviços de maior valor agregado.
- Consolidar Esteio como território estratégico para negócios, eventos e atividades de apoio regional.
- Facilitar o acesso a investimentos, mercados e programas de apoio ao empreendedorismo.



Inovação

- Estimular a digitalização de empresas e serviços, ampliando produtividade e competitividade.
- Apoiar projetos de inovação aplicada e soluções para desafios urbanos e econômicos locais.
- Fortalecer ambientes de colaboração entre setor produtivo, gestão pública e instituições parceiras.



Cooperação regional

- Articular ações conjuntas com municípios do Vale do Sinos e da Região Metropolitana.
- Participar de redes de desenvolvimento, mobilidade, qualificação e inovação regional.
- Compartilhar infraestrutura, oportunidades e boas práticas para ampliar competitividade territorial.



4. Projeção para 2031

Esteio reúne condições para consolidar-se como município estratégico de apoio, serviços e conexão metropolitana no horizonte de 2031. A localização privilegiada, a base econômica diversificada, a tradição em grandes eventos e o potencial de integração com cadeias regionais criam oportunidades para um desenvolvimento mais dinâmico e qualificado. Ao fortalecer educação, infraestrutura, inovação e cooperação regional, o município poderá ampliar sua competitividade, gerar oportunidades e reforçar seu papel no desenvolvimento do Vale do Sinos.

Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.



Estrutura produtiva e tendência

Ivoti mantém uma base industrial relevante, com destaque para couro, artefatos e calçados e produtos alimentícios. Entre 2010 e 2025, a indústria cresceu de 2.892 para 3.345 vínculos, enquanto os serviços avançaram de 1.261 para 2.108.

Estrutura do emprego — 2025

Indústria	Serviços	Demais setores
38,8%	24,4%	36,8%

Setores líderes em 2025

		Participação no emprego industrial (2025)	Variação de vínculos 2021–2025
1	Couro, artefatos e calçados	53,5%	+2,9%
2	Produtos alimentícios	22,3%	+5,5%
3	Produtos têxteis	5,3%	+39,7%

Setores mais competitivos no contexto estadual

- Produtos têxteis e couro, artefatos e calçados concentram as especializações industriais mais marcantes de Ivoti, combinando tradição fabril, diferenciação e base produtiva relevante.
- Produtos alimentícios amplia a diversificação industrial; móveis, bebidas e produtos químicos atuam como eixos complementares com crescimento recente.
- Nos serviços, destacam-se atividades artísticas e criativas, edição e impressão, transporte terrestre e serviços profissionais, conectando mobilidade, cultura e suporte empresarial.

Mão de obra e qualificação

	Até Fundamental (2010 → 2025)	Superior incompleto ou + (2010 → 2025)
Município	45,7% → 21,8%	12,7% → 26,0%
Indústria	54,9% → 27,7%	6,4% → 18,4%
Serviços	29,4% → 20,2%	26,6% → 31,7%

A baixa escolaridade perdeu peso, enquanto avançou a participação dos vínculos com maior qualificação, especialmente nos serviços.

Demografia



O município combina crescimento populacional com avanço expressivo do envelhecimento da estrutura etária.

Educação

A) Matrículas da educação básica — 2025 e variação 2021–2025

	Matrículas (2025)	Variação 2021–2025
Educação básica	3.714	–20,1%
Educação infantil	1.055	–13,4%
Ensino fundamental	2.247	–11,4%
Ensino médio	389	–51,6%
EJA (educação de jovens e adultos)	23	–54,9%

B) Matrículas profissionalizantes e técnicas — 2025 e variação 2021–2025



Em 2025, Ivoti não registrou matrículas na educação profissional nem na educação profissional técnica.

Leituras para o workshop

- Ivoti mantém base industrial relevante, liderada por couro/calçados e alimentos, com forte crescimento dos produtos têxteis.
- A expansão dos serviços e a presença de atividades criativas e de transporte dialogam com o potencial cultural e turístico do grupo.
- O desafio central está em recompor a oferta profissional e técnica, conter a retração do ensino médio e reter talentos diante do envelhecimento.

Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.

1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Localização estratégica no Vale do Sinos, com boa conexão regional e forte integração com municípios vizinhos.
2. Base produtiva diversificada, com destaque para indústria, comércio local e serviços de apoio.
3. Qualidade de vida reconhecida, identidade cultural forte e ambiente urbano atrativo para moradia e empreendedorismo.
4. Capital social ativo e tradição de cooperação comunitária, favorecendo iniciativas de desenvolvimento local.
5. Potencial para consolidar vocações ligadas à inovação, turismo, serviços e atividades industriais complementares.



Pontos a potencializar

1. Ampliar a qualificação profissional alinhada às demandas da indústria, dos serviços e das novas vocações econômicas.
2. Fortalecer o ecossistema local de inovação e apoiar novos negócios, startups e empreendedorismo de base regional.
3. Aprimorar a integração logística e a mobilidade, ampliando conexões produtivas com o entorno regional.
4. Expandir a presença do município em mercados regionais e aumentar a visibilidade de seus ativos econômicos e territoriais.
5. Avançar em sustentabilidade, eficiência energética e práticas urbanas inovadoras conectadas à qualidade de vida.

2. Tendências para 2031



Indústria 4.0 e automação

A modernização produtiva tende a ampliar produtividade e competitividade, especialmente se conectada à formação profissional e à difusão tecnológica entre empresas locais.



Sustentabilidade econômica

Cresce a relevância de cadeias produtivas mais sustentáveis, com foco em economia circular, eficiência energética e valorização de diferenciais territoriais.



Valorização de pessoas

A demanda por qualificação, retenção de talentos e ambientes de trabalho mais atrativos tende a ganhar centralidade no desenvolvimento local.



Integração regional

A cooperação no Vale do Sinos pode ampliar oportunidades em inovação, logística, formação técnica e desenvolvimento econômico conjunto.



Novos padrões de consumo

Consumidores mais conectados e exigentes reforçam a necessidade de qualidade, diferenciação e presença digital nos produtos e serviços.

3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Expandir a formação técnica e profissional alinhada às vocações produtivas do município.
- Estimular parcerias entre escolas, empresas e instituições de ensino.
- Promover cultura empreendedora desde a educação básica.



Desenvolvimento econômico

- Fortalecer setores estratégicos ligados à indústria, aos serviços e ao comércio local.
- Apoiar micro e pequenas empresas e atrair novos investimentos.
- Promover qualificação contínua da mão de obra local.



Inovação

- Incentivar startups e novos negócios com foco em soluções regionais.
- Criar ambientes de inovação, colaboração e coworking.
- Ampliar o acesso a programas de fomento e capacitação tecnológica.



Cooperação regional

- Fortalecer parcerias no Vale do Sinos para desenvolvimento conjunto.
- Integrar ações em mobilidade, inovação e desenvolvimento econômico.
- Participar ativamente de redes, consórcios e iniciativas intermunicipais.



4. Projeção para 2031

Ivoti será um município inovador, sustentável e competitivo, com economia diversificada e integrada à região, reconhecido pela qualidade de vida, pela capacidade de cooperação e por um ambiente favorável para viver, empreender e investir. Uma cidade que avança com planejamento, identidade e articulação regional.

Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.



Estrutura produtiva e tendência

Sapucaia do Sul combina uma base industrial ainda relevante com forte expansão dos serviços. Entre 2010 e 2025, a indústria recuou de 8.187 para 6.979 vínculos, enquanto os serviços cresceram de 3.634 para 7.294.



Setores líderes em 2025

		Participação no emprego industrial (2025)	Variação de vínculos 2021–2025
1	Metalurgia	21,0%	-1,9%
2	Máquinas e equipamentos	18,0%	+0,8%
3	Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	13,8%	+54,9%

Setores mais competitivos no contexto estadual

- Metalurgia aparece como a especialização industrial mais distintiva do município, reunindo escala produtiva, tradição fabril e forte diferenciação frente ao padrão estadual.
- Máquinas e equipamentos, produtos de metal, minerais não metálicos e manutenção de máquinas reforçam a densidade da base industrial e indicam capacidade de encadeamento produtivo.
- Nos serviços, destacam-se armazenagem e atividades auxiliares dos transportes, transporte terrestre, vigilância e serviços jurídicos/contábeis, revelando um terciário funcional ao suporte produtivo e logístico.

Mão de obra e qualificação

	Até Fundamental (2010 → 2025)	Superior incompleto ou + (2010 → 2025)
Município	31,3% → 15,3%	20,7% → 25,6%
Indústria	36,2% → 20,1%	15,3% → 19,2%
Serviços	35,0% → 10,7%	18,3% → 23,3%

A baixa escolaridade perdeu peso, enquanto avançou a participação dos vínculos com maior qualificação, sobretudo no conjunto do município e nos serviços.

Demografia

Índice de envelhecimento:
44 → 97
(2010–2025)

População total:
133.687 → 136.572
(2010–2025)

O município combina crescimento populacional moderado com avanço expressivo do envelhecimento da estrutura etária.

Educação

A) Matrículas da educação básica — 2025 e variação 2021–2025

	Matrículas (2025)	Variação 2021–2025
Educação básica	25.826	-7,2%
Educação infantil	5.471	+7,5%
Ensino fundamental	14.993	-6,8%
Ensino médio	4.170	-13,3%
EJA (educação de jovens e adultos)	795	-49,5%
Profissional no básico	397	+45,4%

B) Matrículas profissionalizantes e técnicas — 2025 e variação 2021–2025

Educação profissional
1.996
+14,5%

Educação profissional técnica
1.860
+6,7%

Em 2025, Sapucaia do Sul ampliou a oferta de matrículas na educação profissional e na educação profissional técnica.

Leituras para o workshop

- Sapucaia do Sul mantém base industrial relevante, com destaque para metalurgia, máquinas e equipamentos e produtos de metal.
- A expansão dos serviços reforça o papel do município como apoio logístico e funcional à base produtiva.
- O desafio central está em elevar a sofisticação produtiva, sustentar a qualificação e responder ao avanço do envelhecimento populacional.

SAPUCAIA DO SUL

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.



1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Localização estratégica e logística privilegiada, com acesso às principais rodovias, ferrovia e proximidade com o Aeroporto Salgado Filho e os polos de consumo da Região Metropolitana.
2. Base industrial diversificada e consolidada, com destaque para os setores metalmeccânico, automotivo, plástico, químico e de alimentos.
3. Forte vocação para a inovação industrial, com empresas investindo em tecnologia, automação e melhoria contínua.
4. Mão de obra qualificada e tradição técnica na indústria, com instituições de ensino técnico e profissional atuantes.
5. Ambiente favorável ao empreendedorismo, com presença de espaços de inovação, incubadoras e programas de apoio ao desenvolvimento empresarial.



Pontos a potencializar

1. Ampliar a integração entre indústria, academia e instituições de pesquisa para acelerar soluções tecnológicas e industriais.
2. Diversificar a matriz econômica, fortalecendo setores como serviços de alto valor, economia criativa e indústria verde.
3. Qualificar e reter talentos, alinhando formação profissional às demandas da indústria moderna e da economia do conhecimento.
4. Fortalecer a cultura de inovação e internacionalização das empresas locais, ampliando acesso a mercados e novas tecnologias.
5. Expandir e qualificar a infraestrutura urbana e logística para sustentar o crescimento industrial e a atração de investimentos.



2. Tendências para 2031



Economia

A indústria 4.0 e a automação impulsionam a produtividade e a competitividade, enquanto novos modelos de negócio e serviços industriais ganham espaço.



Educação

A formação técnica e tecnológica se torna mais alinhada às demandas industriais, com foco em competências digitais, inovação e resolução de problemas.



Mercado de trabalho

A demanda por profissionais qualificados cresce, especialmente em áreas técnicas, digitais e de engenharia, exigindo capacitação contínua e retenção de talentos.



Tecnologia

A digitalização, a inteligência artificial e a manufatura avançada transformam os processos produtivos e ampliam a eficiência das empresas do município.



Sustentabilidade

A agenda ESG e a economia circular orientam investimentos e práticas empresariais, fortalecendo a competitividade industrial com responsabilidade ambiental.



3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Ampliar cursos técnicos e tecnológicos alinhados às demandas da indústria local.
- Fortalecer parcerias entre escolas, empresas e instituições de ensino.
- Incentivar programas de formação continuada e qualificação profissional.



Desenvolvimento econômico

- Apoiar a modernização e a inovação da base industrial.
- Estimular a diversificação econômica e o crescimento de serviços de alto valor.
- Facilitar o acesso a crédito, mercados e programas de apoio às empresas.



Inovação

- Fomentar ecossistemas de inovação e colaboração entre empresas e universidades.
- Apoiar projetos de P&D e adoção de tecnologias avançadas.
- Incentivar startups industriais e soluções para desafios locais.



Cooperação regional

- Articular ações conjuntas com municípios do Vale do Sinos e outras regiões.
- Participar de redes e iniciativas regionais de inovação e qualificação.
- Compartilhar infraestrutura, experiências e boas práticas de desenvolvimento.



4. Projeção para 2031

Sapucaia do Sul reúne condições para se consolidar como um município industrial inovador, sustentável e conectado, com economia diversificada e de alto valor agregado. Ao fortalecer a integração entre educação, inovação, desenvolvimento econômico e cooperação regional, poderá ampliar sua competitividade, gerar empregos qualificados e melhorar a qualidade de vida da população, tornando-se referência no Vale do Sinos.

ARARICÁ

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.

1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Localização estratégica no Vale do Sinos, com proximidade de centros urbanos e logísticos.
2. Base produtiva diversificada, com destaque para indústria, cerâmica, metalmeccânico e comércio local.
3. Crescimento populacional sustentável e qualidade de vida reconhecida.
4. Vocação para inovação e empreendedorismo em desenvolvimento.
5. Forte identidade comunitária e engajamento da sociedade civil.



Pontos a potencializar

1. Ampliar a qualificação profissional alinhada às demandas da indústria e serviços.
2. Fortalecer o ecossistema de inovação e apoiar startups e novos negócios.
3. Melhorar infraestrutura logística interna e mobilidade urbana.
4. Aumentar a visibilidade e o acesso a mercados regionais e nacionais.
5. Expandir práticas de sustentabilidade ambiental e eficiência energética.

2. Tendências para 2031



Indústria 4.0 e automação

Digitalização e automação dos processos industriais impulsionando produtividade e competitividade.



Sustentabilidade econômica

Crescimento com foco em economia circular, eficiência energética e responsabilidade ambiental.



Valorização de pessoas

Demanda por qualificação, retenção de talentos e ambientes de trabalho mais atrativos.



Integração regional

Maior cooperação no Vale do Sinos para inovação, logística e desenvolvimento conjunto.



Novos padrões de consumo

Consumidores mais conectados, exigentes e atentos à qualidade e à origem dos produtos e serviços.

3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Expandir a formação técnica e profissional alinhada ao mercado.
- Estimular parcerias entre escolas, empresas e instituições de ensino.
- Promover cultura empreendedora desde a educação básica.



Desenvolvimento econômico

- Fortalecer setores estratégicos: indústria, cerâmica, metalmeccânico e comércio.
- Apoiar micro e pequenas empresas e atrair novos investimentos.
- Promover qualificação da mão de obra local.



Inovação

- Incentivar startups e novos negócios.
- Criar ambientes de inovação e coworking.
- Ampliar acesso a programas de fomento e capacitação tecnológica.



Cooperação regional

- Fortalecer parcerias no Vale do Sinos.
- Integrar ações em mobilidade, inovação e desenvolvimento econômico.
- Participar ativamente de redes e consórcios.



4. Projeção para 2031

Araricá será um município inovador, sustentável e competitivo, com economia diversificada e integrada à região, reconhecido pela qualidade de vida, educação de excelência e ambiente favorável para viver, empreender e investir. Uma cidade que cresce com planejamento, inclusão e cooperação.

Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.



Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.

1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Tradição industrial consolidada na cadeia calçadista, com competência acumulada em design de produto e processos de manufatura.
2. Especialização emergente em embalagens de papel e papelão, com crescimento sustentado do emprego.
3. Base produtiva em produtos químicos consolidada, com potencial de integração com cadeias complementares da região.
4. Expansão expressiva dos serviços empresariais; com fortalecimento do apoio administrativo às empresas.
5. Avanço educacional significativo, com maior participação de trabalhadores com ensino superior completo.



Pontos a potencializar

1. Reposicionamento da cadeia calçadista em direção a design de valor, economia criativa e integração digital.
2. Ampliação da oferta de educação profissional e técnica para suprir a lacuna existente.
3. Fortalecimento da articulação entre escolas e indústrias para formação dual em embalagens, químicos e serviços empresariais.
4. Atualização das PMEs e dos DOMs, considerando que a transformação digital pode ampliar a produtividade.
5. Desenvolvimento de estratégias de retenção de talentos diante do envelhecimento populacional.

2. Tendências para 2031



Economia

A diversificação produtiva tende a consolidar novas cadeias industriais, especialmente em embalagens e químicos, além de fortalecer os serviços empresariais.



Educação

O avanço da escolaridade amplia o potencial de qualificação, mas a ausência de matrículas técnicas revela uma lacuna que pode limitar a resposta às novas demandas produtivas.



Mercado de trabalho

A transição do emprego industrial para serviços pode se intensificar. A retenção de profissionais qualificados tende a ganhar centralidade diante do envelhecimento e da competição regional por talentos.



Tecnologia

A modernização digital das fábricas tradicionais pode abrir espaço para ganhos de produtividade e reposicionamento competitivo, sobretudo se conectada à formação técnica.



Sustentabilidade

A base instalada em embalagens e químicos cria condições para avançar em economia circular e práticas sustentáveis valorizadas por mercados e investidores.

3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Restabelecer a oferta de educação profissional e técnica em áreas alinhadas às vocações produtivas.
- Estruturar programas de formação dual em parceria com empresas locais.
- Desenvolver trilhas de microcredenciais e atualização rápida.



Desenvolvimento econômico

- Apoiar o reposicionamento da cadeia calçadista em direção a design de valor e maior valor agregado.
- Fortalecer especializações emergentes em embalagens e produtos químicos.
- Ampliar os serviços empresariais como ativo competitivo do município.



Inovação

- Implementar programa de atualização das PMEs e dos DOMs, com foco em transformação digital e produtividade.
- Integrar automação industrial e economia circular nas cadeias prioritárias.
- Explorar o potencial emergente de TI como vetor de diversificação produtiva.



Cooperação regional

- Articular na região do Vale do Sinos cadeias complementares e infraestrutura compartilhada.
- Participar de consórcios regionais de inovação para PMEs.
- Compartilhar aprendizados de diversificação produtiva na região do Vale do Sinos.



4. Projeção para 2031

Campo Bom reúne condições para ocupar posição diferenciada até 2031. A combinação entre base industrial diversificada, expansão dos serviços empresariais e avanço da escolaridade sugere potencial para um desenvolvimento mais sofisticado e integrado regionalmente. Para isso, será decisiva a articulação entre modernização produtiva, retomada da formação técnica e estratégias de retenção de talentos.

Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.



Estrutura produtiva e tendência

Campo Bom mantém uma base industrial forte, mas a expansão dos serviços indica diversificação em andamento. Entre 2010 e 2025, a indústria recuou de 13.712 para 11.625 vínculos, enquanto os serviços cresceram de 3.295 para 6.438.

Estrutura do emprego — 2025



Setores líderes em 2025

	Participação no emprego industrial (2025)	Variação de vínculos 2021–2025
1	Couro, artefatos e calçados	49,0% -12,2%
2	Celulose e papel	11,4% +2,1%
3	Produtos químicos	7,3% +16,2%

Setores mais competitivos no contexto estadual

> Couro, artefatos e calçados permanece como especialização central do município, reunindo escala produtiva, massa salarial relevante e ampla base empresarial.

> Celulose e papel e produtos químicos reforçam a diversificação industrial, com presença produtiva mais intensa que a média estadual e trajetória recente mais resiliente.

> Nos serviços, destacam-se atividades auxiliares financeiras, serviços de apoio às empresas, telecomunicações e tecnologia da informação, sinalizando um terciário mais sofisticado.

Mão de obra e qualificação

	Até Fundamental (2010 → 2025)	Superior incompleto ou + (2010 → 2025)
Município	46,6% → 19,1%	11,6% → 27,9%
Indústria	54,6% → 26,8%	7,1% → 18,8%
Serviços	26,6% → 10,9%	23,8% → 38,4%

A baixa escolaridade perdeu peso, enquanto avançou a participação dos vínculos com maior qualificação, sobretudo nos serviços.

Demografia

Índice de envelhecimento:
44 → 104
(2010–2025)

População total:
63.012 → 64.719
(2010–2025)

O município combina relativa estabilidade populacional com envelhecimento acelerado da estrutura etária.

Educação

A) Matrículas da educação básica — 2025 e variação 2021–2025

	Matrículas (2025)	Variação 2021–2025
Educação básica	13.212	+0,2%
Educação infantil	3.642	+1,9%
Ensino fundamental	7.690	+6,6%
Ensino médio	1.853	-19,4%
EJA	27	-62,5%

B) Matrículas profissionalizantes e técnicas — 2025 e variação 2021–2025

Educação profissional
72
+111,8%

Educação profissional técnica
0
-100,0%

Em 2025, o município voltou a registrar matrículas na educação profissional, mas não houve registros na educação profissional técnica.

Leituras para o workshop

- > A base industrial segue relevante, mas a diversificação produtiva precisa ganhar escala.
- > A combinação entre indústria tradicional, novos eixos industriais e serviços empresariais define o papel de Campo Bom no Grupo 2.
- > A recomposição da oferta técnica e a retenção de talentos aparecem como desafios centrais para sustentar a competitividade futura.

Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.



Estrutura produtiva e tendência

Nova Santa Rita combina uma base industrial diversificada com forte expansão dos serviços, especialmente ligados à logística e ao transporte. Entre 2010 e 2025, a indústria cresceu de 1.791 para 1.918 vínculos, enquanto os serviços avançaram de 2.440 para 4 465.

Estrutura do emprego — 2025

Indústria	Serviços	Demais setores
16,5%	38,5%	44,9%

Setores líderes em 2025

	Participação no emprego industrial (2025)	Variação de vínculos 2021–2025
1 Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	19,4%	+9,1%
2 Produtos de minerais não metálicos	15,0%	-8,6%
3 Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	14,5%	+2,6%

Setores mais competitivos no contexto estadual

> Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos aparece como a principal especialização industrial do município, indicando presença produtiva diferenciada e capacidade de inserção em atividades de maior complexidade.

> Produtos de minerais não metálicos, produtos químicos, manutenção e instalação de máquinas e produtos têxteis reforçam uma base industrial diversificada, com presença acima do padrão observado no estado.

> Nos serviços, destacam-se armazenamento e atividades auxiliares dos transportes, transporte terrestre, seleção e locação de mão de obra e consultoria em gestão, sinalizando um perfil fortemente vinculado à logística e ao suporte empresarial.

Mão de obra e qualificação

	Até Fundamental (2010 → 2025)	Superior incompleto ou + (2010 → 2025)
Município	44,6% → 15,0%	10,7% → 24,5%
Indústria	36,4% → 18,1%	11,9% → 28,2%
Serviços	60,2% → 17,0%	4,2% → 17,5%

A baixa escolaridade perdeu peso, enquanto avançou a participação dos vínculos com maior qualificação, sobretudo na indústria e nos serviços.

Demografia

Índice de envelhecimento:
36 → 71
(2010–2025)

População total:
22.163 → 30.189
(2010–2025)

O município combina forte crescimento populacional com avanço do envelhecimento da estrutura etária.

Educação

A) Matrículas da educação básica — 2025 e variação 2021–2025

	Matrículas (2025)	Variação 2021–2025
Educação básica	6.419	+1,8%
Educação infantil	1.414	+23,5%
Ensino fundamental	3.957	+1,4%
Ensino médio	840	+3,4%
EJA (educação de jovens e adultos)	208	-53,6%

B) Matrículas profissionalizantes e técnicas — 2025 e variação 2021–2025

Educação profissional
0
sem registros

Educação profissional técnica
0
sem registros

Em 2025, Nova Santa Rita não registrou matrículas na educação profissional nem na educação profissional técnica, repetindo o quadro de 2021.

Leituras para o workshop

> A economia local combina base industrial diversificada com forte protagonismo dos serviços de transporte e logística.

> A especialização em eletrônicos, minerais não metálicos, químicos e serviços logísticos diferencia o município no contexto regional.

> Os desafios centrais passam pela qualificação da mão de obra, ampliação da oferta formativa e consolidação de uma estratégia de desenvolvimento articulada à infraestrutura logística.

NOVA SANTA RITA

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.

1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Especialização consolidada em transporte terrestre e armazenagem, posicionando o município como *hub* logístico emergente.
2. Trajetória de expansão sustentada do emprego, com dinamismo acima do observado no contexto regional.
3. Forte crescimento populacional e perfil demográfico jovem, ampliando a disponibilidade potencial de força de trabalho.
4. Diversificação industrial emergente, com avanço de produtos químicos e serviços de manutenção de máquinas.
5. Avanço expressivo da escolaridade, com redução da baixa escolaridade e ampliação da qualificação da população.



Pontos a potencializar

1. Consolidação como *hub* logístico regional, condicionada a investimento em formação técnica em transporte e armazenagem.
2. Ampliação da oferta de educação profissional e técnica, atualmente ausente no município.
3. Expansão de creche em tempo integral como estratégia de inclusão, aproveitando o perfil demográfico mais jovem.
4. Fortalecimento da articulação com o fundo regional de resiliência climática do Vale do Sinos.
5. Qualificação da população jovem para absorção no *hub* logístico e nas especializações industriais emergentes.

2. Tendências para 2031



Economia

A especialização logística em expansão e a diversificação industrial emergente em químicos e manutenção tendem a favorecer a consolidação de uma base produtiva resiliente e complementar à região.



Educação

A ausência de oferta técnica no município representa lacuna que, se enfrentada, pode ampliar a empregabilidade local e sustentar o crescimento do *hub* logístico.



Mercado de trabalho

O crescimento sustentado do emprego e o perfil demográfico jovem sugerem janela de oportunidade para qualificar profissionais em logística, operação de armazéns e manutenção industrial.



Tecnologia

A digitalização de operações logísticas pode posicionar Nova Santa Rita como referência em logística inteligente, especialmente se conectada à formação técnica.



Sustentabilidade

A participação no fundo de resiliência climática e a base logística podem convergir com práticas de logística verde e eficiência energética.

3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Criar oferta de educação profissional técnica em logística, transporte e armazenagem.
- Expandir creche em tempo integral como piloto regional.
- Implementar formação dual em manutenção industrial e operação logística, qualificando a população jovem para absorção no *hub* logístico.



Desenvolvimento econômico

- Consolidar o *hub* logístico regional articulando transporte, armazenagem e serviços complementares.
- Fortalecer as especializações industriais emergentes em químicos e manutenção.
- Ampliar a integração entre logística e cadeias produtivas da região.



Inovação

- Explorar digitalização de operações logísticas como diferencial competitivo.
- Participar de consórcios regionais de inovação para PMEs.
- Fomentar parcerias escola-empresa para formação em logística inteligente.



Cooperação regional

- Participar do fundo regional de resiliência climática do Vale do Sinos.
- Articular o compartilhamento de infraestrutura logística em escala regional no Vale do Sinos.
- Cooperar regionalmente em formação técnica compartilhada no Vale do Sinos.

4. Projeção para 2031



Nova Santa Rita apresenta uma das trajetórias mais dinâmicas da região: emprego em expansão sustentada, especialização logística consolidada e perfil demográfico jovem. O município reúne condições para consolidar-se como *hub* logístico regional até 2031. A principal lacuna é a ausência de oferta de educação profissional técnica. Se criar essa oferta, expandir creche integral e participar da governança regional de resiliência climática, poderá ampliar sua contribuição para um território mais inteligente, inclusivo e competitivo no Vale do Sinos.

DOIS IRMÃOS

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.





Estrutura produtiva e tendência

Dois Irmãos mantém uma base industrial forte, com avanço dos serviços. Entre 2010 e 2025, a indústria recuou de 7.765 para 5.886 vínculos, enquanto os serviços cresceram de 1.149 para 2.433.

Estrutura do emprego — 2025





Setores líderes em 2025

	Participação no emprego industrial (2025)	Variação de vínculos 2021–2025
1	Couro, artefatos e calçados	49,9% -13,9%
2	Móveis	34,0% -4,0%
3	Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3,4% -19,2%



Setores mais competitivos no contexto estadual

> Móveis e couro, artefatos e calçados concentram as especializações industriais mais marcantes de Dois Irmãos, combinando escala produtiva, tradição empresarial e forte identidade econômica local.

> Esses dois eixos estruturam a base manufatureira do município, enquanto vestuário, impressão e produtos de metal aparecem como nichos complementares de diversificação.

> Nos serviços, destacam-se serviços financeiros, telecomunicações, educação e saúde, indicando um terciário que apoia a atividade econômica e amplia a oferta local de serviços.



Mão de obra e qualificação

	Até Fundamental (2010 → 2025)	Superior incompleto ou + (2010 → 2025)
Município	51,0% → 25,6%	10,4% → 23,4%
Indústria	59,2% → 37,5%	3,5% → 9,5%
Serviços	25,0% → 13,4%	31,5% → 36,3%



A baixa escolaridade perdeu peso, enquanto avançou a participação dos vínculos com maior qualificação, sobretudo no conjunto do município e nos serviços.





O município combina crescimento populacional com avanço expressivo do envelhecimento da estrutura etária.



Educação

A) Matrículas da educação básica — 2025 e variação 2021–2025

	Matrículas (2025)	Variação 2021–2025
Educação básica	6.417	+6,8%
Educação infantil	1.806	+6,9%
Ensino fundamental	3.711	+10,0%
Ensino médio	867	-4,4%
EJA (educação de jovens e adultos)	0	0,0%
Profissional no básico	33	-10,8%





Em 2025, Dois Irmãos ampliou a oferta de matrículas na educação profissional e na educação profissional técnica.



Leituras para o workshop

> Dois Irmãos mantém forte base industrial, com destaque para couro, artefatos e calçados e para o setor moveleiro.

> A expansão dos serviços amplia a diversificação local e reforça a oferta de educação, saúde e serviços de apoio à economia.

> O desafio central está em renovar a base produtiva, elevar a qualificação e responder ao avanço do envelhecimento populacional.

DOIS IRMÃOS

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.

1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Base industrial diversificada, com presença relevante de calçados, comércio, serviços e outras atividades industriais, favorecendo maior equilíbrio produtivo.
2. Especialização consolidada em couro e calçados, preservando a identidade produtiva local e demonstrando resiliência no contexto regional.
3. Avanço expressivo da escolaridade, com crescimento da formação superior e redução da baixa escolaridade.
4. Ambiente favorável a serviços especializados e comércio de maior valor, reforçando a diversificação econômica e a atração de novos negócios.
5. Potencial para iniciativas regionais de reconversão produtiva, formação técnica e inovação.



Pontos a potencializar

1. Aprofundar a integração entre indústria tradicional, serviços especializados e inovação, ampliando a geração de valor nas cadeias locais.
2. Fortalecer a articulação entre formação profissional, ensino técnico e demandas emergentes do mercado regional.
3. Acelerar estratégias de retenção e atração de talentos qualificados diante do envelhecimento populacional.
4. Apoiar a modernização digital e a reconversão produtiva da base calçadista e de setores industriais complementares.
5. Expandir a cooperação na região do Vale do Sinos em educação, inovação e desenvolvimento econômico.

2. Tendências para 2031



Economia

A estrutura produtiva mais equilibrada tende a favorecer diversificação gradual, com reforço de serviços especializados e menor vulnerabilidade a choques em uma única cadeia econômica.



Educação

O avanço da escolaridade amplia a base para ocupações mais qualificadas, mas a consolidação dessa trajetória dependerá de articulação mais forte entre ensino técnico e demandas produtivas.



Mercado de trabalho

A menor dependência setorial favorece resiliência, mas a retenção de talentos e a atualização das competências profissionais tendem a ganhar centralidade na próxima década.



Tecnologia

A modernização digital das empresas tradicionais e a conexão com serviços de apoio podem criar novas cadeias de valor e sustentar ganhos de produtividade no município.



Sustentabilidade

A diversificação econômica e a cooperação regional podem fortalecer práticas mais sustentáveis, apoiando competitividade, qualidade urbana e desenvolvimento territorial integrado.

3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Ampliar a integração entre ensino técnico, educação profissional e vocações produtivas do município.
- Estruturar parcerias com empresas para formação dual e qualificação contínua.
- Apoiar programas de formação técnica compartilhada na região do Vale do Sinos.



Desenvolvimento econômico

- Fortalecer a diversificação entre indústria, comércio e serviços especializados.
- Apoiar a reconversão produtiva e modernização da cadeia calçadista e de setores complementares.
- Ampliar capacidade de atração de negócios de maior valor agregado.



Inovação

- Estimular modernização digital das empresas locais e integração com serviços de apoio.
- Promover ambientes de inovação aplicados à base industrial e comercial do município.
- Fomentar soluções de produtividade, gestão e sustentabilidade empresarial.



Cooperação regional

- Articular ações conjuntas na região do Vale do Sinos em formação e inovação.
- Participar de redes regionais de reconversão produtiva e qualificação.
- Compartilhar infraestrutura, experiências e programas regionais de desenvolvimento.



4. Projeção para 2031

Dois Irmãos reúne condições para ampliar sua posição como município diversificado, competitivo e articulado regionalmente até 2031. A combinação entre base produtiva equilibrada, identidade industrial preservada, avanço da escolaridade e capacidade de cooperação favorece um desenvolvimento mais resiliente e inovador. Ao fortalecer a integração entre educação, modernização produtiva e a região do Vale do Sinos, poderá contribuir para um território mais inteligente, inclusivo e dinâmico até 2031.

Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.





Estrutura produtiva e tendência

Nova Hartz mantém perfil fortemente industrial e altamente concentrado em couro, artefatos e calçados. Entre 2010 e 2025, a indústria recuou de 6.276 para 5.203 vínculos, enquanto os serviços cresceram de 213 para 724, ainda com peso reduzido na estrutura ocupacional.





Setores líderes em 2025

	Participação no emprego industrial (2025)	Varição de vínculos 2021–2025
1 Couro, artefatos e calçados	89,7%	-13,1%
2 Produtos têxteis	2,2%	-36,5%
3 Borracha e material plástico	1,7%	+77,6%



Setores mais competitivos no contexto estadual

> Couro, artefatos e calçados é a especialização dominante de Nova Hartz, muito acima do padrão estadual, sustentando a identidade industrial e a escala produtiva do município.

> Produtos têxteis preservam especialização relevante, enquanto borracha e material plástico, madeira e móveis funcionam como eixos complementares para diversificação da base industrial.

> Nos serviços, destacam-se telecomunicações, apoio administrativo às empresas, atividades veterinárias, consultoria em gestão, contabilidade e transporte terrestre, indicando um terciário de suporte ao território.



Mão de obra e qualificação

	Até Fundamental (2010 → 2025)	Superior incompleto ou + (2010 → 2025)
Município	53,7% → 36,4%	3,6% → 14,5%
Indústria	62,0% → 43,7%	2,2% → 7,0%
Serviços	23,9% → 21,7%	22,1% → 23,6%



A baixa escolaridade perdeu peso, enquanto cresceu a participação dos vínculos com maior qualificação, sobretudo no conjunto do município e na indústria.



Demografia



Índice de envelhecimento:
30 → 84
(2010–2025)



População total:
18.346 → 20.558
(2010–2025)



O município combina crescimento populacional com avanço expressivo do envelhecimento da estrutura etária.



Educação

A) Matrículas da educação básica — 2025 e variação 2021–2025

	Matrículas (2025)	Varição 2021–2025
Educação básica	4.209	+0,3%
Educação infantil	1.091	+18,2%
Ensino fundamental	2.434	-1,5%
Ensino médio	619	-15,1%
EJA (educação de jovens e adultos)	65	-14,5%

B) Matrículas profissionalizantes e técnicas — 2025 e variação 2021–2025



Educação profissional
0
sem registros



Educação profissional técnica
0
sem registros



Em 2025, o município não registrou matrículas na educação profissional nem na educação profissional técnica.



Leituras para o workshop

> A base industrial é muito concentrada em couro e calçados; o principal desafio é diversificar sem perder escala produtiva.

> Serviços de apoio, telecomunicações e transporte mostram espaço para ampliar o papel do terciário no desenvolvimento local.

> A melhora educacional e de qualificação precisa ser combinada com estratégias de retenção de jovens e renovação da base produtiva diante do envelhecimento.

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.



1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Estrutura fortemente industrial (71,5% do emprego em 2025), com forte concentração industrial na região do Vale do Sinos.
2. Especialização histórica consolidada na cadeia calçadista, com escala expressiva e forte identidade produtiva local.
3. Sinal emergente de diversificação em produtos têxteis e serviços administrativos, ampliando possibilidades de complementaridade econômica.
4. Serviços mais que triplicaram de escala entre 2010 e 2025, indicando transição econômica em curso.
5. Território indicado, no material do projeto, para múltiplos programas-piloto regionais de educação e requalificação.



Pontos a potencializar

1. Qualificação acelerada da força de trabalho, considerando que 36,7% ainda possui escolaridade até o fundamental.
2. Estruturação de micro-polo regional de formação técnica no Vale do Sinos.
3. Diversificação econômica para além da cadeia calçadista, fortalecendo o têxtil e os serviços empresariais como cadeias complementares.
4. Programas-piloto de creche integral e formação escola-empresa para acelerar a qualificação das novas gerações.
5. Desenvolvimento de estratégias de retenção de talentos diante do envelhecimento acelerado da população.



2. Tendências para 2031



Economia

A concentração calçadista oferece escala, mas a retração dos vínculos indica necessidade de reconversão. O surgimento de serviços administrativos pode sinalizar diversificação em curso.



Educação

A elevada parcela com baixa escolaridade representa oportunidade prioritária para educação dual. O IDEB de 4,3 indica espaço para avanço educacional com impacto direto na empregabilidade.



Mercado de trabalho

A triplicação dos serviços sugere transição em curso, mas a base ainda pequena exige cautela. A qualificação rápida das novas gerações tende a se tornar condição para acompanhar a transformação produtiva.



Tecnologia

A integração em um micro-polo regional de formação técnica pode conectar Nova Hartz a programas de modernização digital de fábricas tradicionais no Vale do Sinos.



Sustentabilidade

A diversificação têxtil como complemento à calçadista pode dialogar com práticas de sustentabilidade e identidade produtiva local, em articulação com a região do Vale do Sinos.



3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Integrar micro-polo de formação técnica à região do Vale do Sinos.
- Implementar educação dual em calçados, têxtil e serviços administrativos.
- Priorizar EJA integrada à formação técnica para os trabalhadores com escolaridade até o fundamental.
- Expandir programas-piloto de creche integral e escola-empresa.



Desenvolvimento econômico

- Fortalecer diversificação têxtil como complemento à cadeia calçadista.
- Consolidar serviços administrativos como nova vocação.
- Apoiar a reconversão calçadista em articulação com a região do Vale do Sinos.



Inovação

- Participar de programas regionais de modernização digital para fábricas tradicionais.
- Fomentar parcerias escola-empresa para inserção de jovens como agentes de transformação.
- Explorar práticas de sustentabilidade conectadas à identidade produtiva.



Cooperação regional

- Integrar micro-polo de formação técnica à região do Vale do Sinos.
- Articular a reconversão calçadista em escala regional no Vale do Sinos.
- Compartilhar programas-piloto regionais de educação e requalificação.



4. Projeção para 2031



Nova Hartz apresenta estrutura fortemente concentrada na indústria, com 71,5% do emprego em 2025, principalmente na cadeia calçadista. A retração dos vínculos calçadistas coexiste com sinais emergentes de diversificação, especialmente em serviços administrativos e produtos têxteis. O principal desafio está na qualificação da força de trabalho e no envelhecimento acelerado. Se integrar um micro-polo regional de formação técnica, conectar a qualificação às vocações emergentes e articular a reconversão produtiva na região do Vale do Sinos, Nova Hartz pode ampliar sua contribuição para um território mais inteligente, inclusivo e competitivo até 2031.

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.



Estrutura produtiva e tendência

Canoas combina uma base industrial diversificada com forte predomínio dos serviços. Entre 2010 e 2025, a indústria recuou de 17.892 para 12.237 vínculos, enquanto os serviços cresceram de 35.042 para 50.749.

Estrutura do emprego — 2025

Indústria	Serviços	Demais setores
12,8%	53,2%	33,9%

Setores líderes em 2025

		Participação no emprego industrial (2025)	Variação de vínculos 2021–2025
1	Máquinas e equipamentos	18,2%	-3,6%
2	Produtos alimentícios	16,5%	+21,9%
3	Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	12,7%	-2,1%

Setores mais competitivos no contexto estadual

- > Refino e biocombustíveis aparecem como a especialização industrial mais diferenciada do município, revelando um perfil produtivo complexo e altamente singular no contexto estadual.
- > Máquinas, materiais elétricos, manutenção industrial e química reforçam a densidade da base manufatureira de Canoas, combinando escala, diversidade e capacidade tecnológica.
- > Nos serviços, destacam-se apoio administrativo às empresas, vigilância e segurança, engenharia e serviços de informação, sinalizando um terciário robusto e articulado à economia metropolitana.

Mão de obra e qualificação

	Até Fundamental (2010 → 2025)	Superior incompleto ou + (2010 → 2025)
Município	31,5% → 15,2%	18,6% → 25,9%
Indústria	26,7% → 11,7%	17,0% → 26,8%
Serviços	34,0% → 17,0%	21,2% → 25,8%

 A baixa escolaridade perdeu peso, enquanto avançou a participação dos vínculos com maior qualificação, tanto na indústria quanto nos serviços.

Demografia

 Índice de envelhecimento: 49 → 100 (2010–2025)	 População total: 328.046 → 359.840 (2010–2025)
---	--

 O município combina crescimento populacional com avanço expressivo do envelhecimento da estrutura etária.

Educação

A) Matrículas da educação básica — 2025 e variação 2021–2025

	Matrículas (2025)	Variação 2021–2025
Educação básica	68.490	-2,6%
Educação infantil	11.438	+18,2%
Ensino fundamental	42.743	-5,4%
Ensino médio	10.596	-6,9%
EJA (educação de jovens e adultos)	1.653	-42,2%
Profissional no básico	2.060	+70,2%

B) Matrículas profissionalizantes e técnicas — 2025 e variação 2021–2025

 Educação profissional 3.788 +79,4%	 Educação profissional técnica 3.274 +55,3%
--	--

 Em 2025, Canoas ampliou a oferta de matrículas na educação profissional e na educação profissional técnica.

Leituras para o workshop

- > Os serviços predominam no emprego, mas Canoas preserva uma base industrial diversificada e sofisticada.
- > A expansão da educação profissional e técnica reforça a capacidade do município de sustentar inovação e qualificação produtiva.
- > O principal desafio está em equilibrar reconversão industrial, retenção de talentos e resposta ao envelhecimento populacional.

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.



1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Hub regional de serviços especializados, com destaque no apoio administrativo às empresas.
2. Especialização industrial consolidada em máquinas e materiais elétricos, mantendo competência de alta qualificação na indústria remanescente.
3. Maior escala de emprego no Vale do Sinos, reforçando a centralidade e a articulação regional.
4. Avanço da escolaridade, com redução da baixa escolaridade e maior participação do ensino superior.
5. Ecossistema com potencial de integração entre indústria, logística e serviços especializados, posicionando Canoas como articulador de cadeias produtivas regionais.



Pontos a potencializar

1. Reconversão da base industrial para segmentos de maior valor agregado.
2. Fortalecimento da articulação entre ensino superior e setor produtivo regional, ampliando a conexão entre formação e demandas emergentes do território.
3. Articular consórcios municipais de inovação.
4. Desenvolver políticas de retenção de talentos diante do envelhecimento populacional.
5. Participação ativa na governança regional de resiliência climática, considerando os eventos extremos que afetaram a região.



2. Tendências para 2031



Economia

O deslocamento efetivo do emprego da indústria para os serviços tende a se consolidar, fortalecendo Canoas como polo terciário regional, especialmente em serviços administrativos e de apoio às empresas.



Educação

O avanço da escolaridade sugere ganho estrutural de qualificação. A articulação entre ensino superior e setor produtivo pode ampliar empregabilidade e inovação em automação, máquinas elétricas e serviços digitais.



Mercado de trabalho

A expansão dos serviços especializados tende a demandar profissionais com competências digitais e de gestão. A retenção de talentos qualificados pode se tornar fator crítico na competição metropolitana.



Tecnologia

A escala de Canoas e sua base de serviços posicionam o município para liderar consórcios de transformação digital e gerar novas cadeias de valor.



Sustentabilidade

A participação em governança regional de resiliência climática pode fortalecer a capacidade adaptativa do município diante dos riscos hídricos e climáticos já experimentados.



3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Articular ensino superior com o setor produtivo regional, criando programas de pesquisa aplicada.
- Implementar educação dual em máquinas elétricas, automação e serviços digitais.
- Desenvolver trilhas de microcredenciais técnicas validadas por consórcios empresariais.



Desenvolvimento econômico

- Fortalecer a especialização em serviços administrativos como ativo competitivo territorial.
- Apoiar a reconversão da base industrial remanescente para segmentos de maior valor.
- Ampliar a integração entre indústria, logística e serviços especializados.



Inovação

- Liderar consórcios municipais de inovação e transformação digital.
- Fomentar integração entre indústria de máquinas elétricas e serviços de TI como nova cadeia de valor.
- Implementar programas de atração e retenção de talentos em áreas tecnológicas.



Cooperação regional

- Participar do fundo intermunicipal de resiliência climática com municípios da região.
- Articular hub de pesquisa aplicada.
- Compartilhar infraestrutura de formação técnica com municípios menores do Vale dos Sinos.



4. Projeção para 2031

Canoas reúne condições que podem favorecer um posicionamento diferenciado no horizonte de 2031. A transição do emprego industrial para os serviços, a especialização em serviços administrativos e a competência industrial remanescente em máquinas e materiais elétricos formam um ecossistema com potencial de integração entre indústria, logística e serviços especializados. Se liderar a transformação digital regional, fortalecer a articulação entre ensino superior e setor produtivo e atuar na governança de resiliência climática, Canoas poderá ampliar sua contribuição para um território mais inteligente, competitivo e inclusivo até 2031.

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.



1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Ecossistema de inovação em tecnologia e design (Tecnosinos/Feevale Tech), posicionando o município como referência regional em TI e economia criativa.
2. Base industrial diversificada: além da especialização histórica calçadista, produtos têxteis em expansão e borracha/plástico reforçam a diversidade produtiva local.
3. Hub de serviços especializados; com expansão dos serviços administrativos e fortalecimento da diversificação econômica.
4. Oferta técnica elevada e consolidada, destacando o município no contexto regional.
5. Avanço expressivo da escolaridade, com crescimento da formação superior e melhora do IDEB.



Pontos a potencializar

1. Reconversão da cadeia calçadista em direção ao design de valor, economia criativa e inovação.
2. Ampliação das conexões do ecossistema Tecnosinos com a Educação Básica, aproximando formação, tecnologia e design.
3. Articulação entre ensino superior e setor produtivo para pesquisa aplicada, fortalecendo o hub de inovação na região.
4. Desenvolvimento de políticas de atração e retenção de talentos jovens, considerando o recuo populacional e o envelhecimento acelerado.
5. Fortalecimento da educação dual em design, TI e automação industrial para a parcela da força de trabalho com escolaridade até o fundamental.



2. Tendências para 2031



Economia

O deslocamento da indústria para os serviços tende a se aprofundar. O ecossistema Tecnosinos e a economia criativa podem ampliar a geração de valor, articulados à reconversão da cadeia calçadista.



Educação

A oferta técnica de referência regional e o avanço da escolaridade indicam base educacional sólida. A articulação com o ensino superior pode ampliar empregabilidade e inovação.



Mercado de trabalho

A perda de empregos industriais exige transição qualificada. A retenção de talentos jovens tende a se tornar fator crítico diante do recuo populacional e do envelhecimento acelerado.



Tecnologia

O Tecnosinos posiciona Novo Hamburgo como polo de TI e design. A integração entre tecnologia, economia criativa e reconversão industrial pode gerar novas cadeias de valor.



Sustentabilidade

A participação em fundo intermunicipal de resiliência climática e a reconversão industrial podem convergir com práticas de economia circular e transição sustentável.



3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Fortalecer a oferta técnica como referência regional, ampliando trilhas em TI, design e automação.
- Implementar educação dual escola-indústria nas especializações produtivas locais.
- Articular um hub de pesquisa aplicada com instituições da região.
- Desenvolver microcredenciais técnicas validadas por consórcios empresariais.



Desenvolvimento econômico

- Apoiar a reconversão calçadista em direção a design de valor e economia criativa.
- Ampliar as conexões do Tecnosinos com a Educação Básica e com setores além de TI.
- Consolidar os serviços empresariais como ativo competitivo do município.



Inovação

- Liderar iniciativas de transformação digital na Educação Básica a partir do Tecnosinos.
- Fomentar a economia criativa como ponte entre tradição calçadista e inovação.
- Implementar programa de atração e retenção de talentos em áreas tecnológicas.



Cooperação regional

- Participar de iniciativas regionais de resiliência climática.
- Liderar plano regional de atração e retenção de talentos.
- Compartilhar oferta técnica em escala regional.



4. Projeção para 2031

Novo Hamburgo reúne condições para um reposicionamento diferenciado até 2031. A transformação da base calçadista pode coexistir com o fortalecimento da inovação em tecnologia e design e com a expansão de serviços especializados. A oferta técnica regional e o avanço da escolaridade indicam capital humano em qualificação, embora o recuo populacional e o envelhecimento demandem políticas de atração e retenção de talentos. Ao ampliar a conexão do Tecnosinos com a Educação Básica e setores industriais, articular pesquisa aplicada na região e liderar a reconversão produtiva, Novo Hamburgo poderá consolidar sua contribuição para um território mais inteligente, inclusivo e competitivo.

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.



Estrutura produtiva e tendência

Novo Hamburgo combina uma base industrial ainda relevante com forte avanço dos serviços. Entre 2010 e 2025, a indústria recuou de 31.285 para 21.295 vínculos, enquanto os serviços cresceram de 23.900 para 33.882.

Estrutura do emprego — 2025



Setores líderes em 2025

		Participação no emprego industrial (2025)	Variação de vínculos 2021–2025
1	Couro, artefatos e calçados	35,8%	-11,8%
2	Produtos de borracha e de material plástico	12,7%	+10,3%
3	Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	9,6%	+3,6%

Setores mais competitivos no contexto estadual

- > Produtos têxteis, couro/calçados e impressão/reprodução de gravações aparecem como especializações industriais acima da média estadual, revelando tradição fabril e diferenciação produtiva.
- > Borracha/plástico, produtos químicos e equipamentos de transporte reforçam a diversificação da base manufatureira, combinando presença produtiva relevante e potencial de encadeamentos.
- > Nos serviços, destacam-se seguros e planos de saúde, apoio administrativo às empresas, consultoria em gestão e atividades profissionais/técnicas, sinalizando um terciário mais sofisticado.

Mão de obra e qualificação

	Até Fundamental (2010 → 2025)	Superior incompleto ou + (2010 → 2025)
Município	43,4% → 18,6%	15,4% → 27,4%
Indústria	59,4% → 31,5%	6,3% → 12,7%
Serviços	30,1% → 12,1%	27,6% → 37,4%

 A baixa escolaridade perdeu peso, enquanto avançou a participação dos vínculos com maior qualificação, sobretudo nos serviços.

Demografia



 O município combina redução populacional moderada com envelhecimento acelerado da estrutura etária.

Educação

A) Matrículas da educação básica — 2025 e variação 2021–2025

	Matrículas (2025)	Variação 2021–2025
Educação básica	53.524	-5,0%
Educação infantil	9.301	-3,1%
Ensino fundamental	25.547	-0,9%
Ensino médio	7.271	-13,5%
EJA (educação de jovens e adultos)	8.004	-12,1%
Profissional no básico	3.401	-2,3%

B) Matrículas profissionalizantes e técnicas — 2025 e variação 2021–2025



 Em 2025, Novo Hamburgo manteve elevada oferta de matrículas na educação profissional e na educação profissional técnica, embora esta última tenha recuado frente a 2021.

Leituras para o workshop

- > Novo Hamburgo preserva uma base industrial diversificada, com forte peso do complexo coureiro-calçadista e expansão de segmentos complementares.
- > O município combina um terciário qualificado com oferta robusta de educação profissional, reforçando seu papel entre os motores industriais e tecnológicos.
- > O desafio central está em sustentar a reconversão produtiva, elevar a sofisticação tecnológica e responder ao envelhecimento populacional.

Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.





Estrutura produtiva e tendência

Sapiranga mantém uma base industrial ainda dominante, mas a estrutura se tornou mais diversificada com o avanço dos serviços. Entre 2010 e 2025, a indústria recuou de 16.364 para 12.043 vínculos, enquanto os serviços cresceram de 2.277 para 4.568.

Estrutura do emprego — 2025

Indústria	Serviços	Demais setores
51,2%	19,4%	29,4%



Setores líderes em 2025

	Participação no emprego industrial (2025)	Variação de vínculos 2021–2025
1 Couro, artefatos e calçados	68,4%	-20,1%
2 Produtos de metal, exco máquinas e equipamentos	10,2%	+7,5%
3 Produtos alimentícios	4,5%	+25,3%



Setores mais competitivos no contexto estadual

Couro, artefatos e calçados permanece como especialização central do município, com alta escala produtiva, forte presença empresarial e peso decisivo no emprego industrial.

Produtos de metal, celulose e papel, têxteis e alimentos reforçam a diversificação industrial, sinalizando cadeias complementares capazes de ampliar encadeamentos produtivos locais.

Nos serviços, destacam-se telecomunicações, apoio administrativo às empresas, atividades jurídicas e contábeis e reparação de equipamentos, indicando um terciário mais especializado.



Mão de obra e qualificação

	Até Fundamental (2010 → 2025)	Superior incompleto ou + (2010 → 2025)
Município	58,5% → 30,3%	9,1% → 18,4%
Indústria	67,9% → 41,5%	3,6% → 6,9%
Serviços	39,0% → 20,2%	21,7% → 27,6%

A baixa escolaridade perdeu peso, enquanto avançou a participação dos vínculos com maior qualificação, sobretudo nos serviços.



Educação

A) Matrículas da educação básica — 2025 e variação 2021–2025

	Matrículas (2025)	Variação 2021–2025
Educação básica (total)	17.031	-5,0%
Educação infantil	4.697	-3,8%
Ensino fundamental	9.728	+0,7%
Ensino médio	2.131	-30,3%
EJA (educação de jovens e adultos)	203	-25,6%
Profissional no básico	272	+478,7%

B) Matrículas profissionalizantes e técnicas — 2025 e variação 2021–2025



Educação profissional
513
-17,3%



Educação profissional técnica
480
-22,6%

Em 2025, o município manteve matrículas na educação profissional e na educação profissional técnica, mas em patamar inferior ao de 2021.



Demografia



Índice de envelhecimento:
36 → 88
(2010–2025)



População total:
73.995 → 77.935
(2010–2025)

O município combina crescimento populacional moderado com envelhecimento acelerado da estrutura etária.



Leituras para o workshop

- A indústria segue como eixo central do município, mas perdeu volume de vínculos e participação relativa.
- A combinação entre couro e calçados, metal, alimentos e outras cadeias complementares define o papel de Sapiranga no grupo de diversificação.
- A retenção de talentos, o fortalecimento do terciário especializado e a recomposição da oferta técnica aparecem como desafios centrais para sustentar a competitividade futura.

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.



1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Especialização calçadista de grande escala e alta competitividade, com forte presença no emprego industrial da região.
2. Diversificação industrial vigorosa, com expansão de têxteis, produtos diversos, alimentos e borracha/plástico.
3. Base consolidada em celulose e papel e produtos de metal, sustentando cadeias complementares.
4. Expansão dos serviços, com fortalecimento do apoio administrativo às empresas e avanço das telecomunicações.
5. Oferta de educação profissional consolidada e em expansão, reforçando a formação técnica.



Pontos a potencializar

1. Reconversão da base calçadista para design de valor e maior valor agregado, diante da retração na fabricação de calçados.
2. Qualificação da força de trabalho industrial, ainda marcada por baixa escolaridade.
3. Consolidação das especializações emergentes em têxtil, alimentos e borracha/plástico como novas vocações produtivas da região.
4. Expansão dos serviços de saúde e educação como ativos territoriais complementares à indústria.
5. Atenção ao ensino médio, cujas matrículas apresentam retração, com reflexos potenciais na formação técnica.



2. Tendências para 2031



Economia

Com a retração da indústria e a expansão dos serviços, o avanço de têxteis, alimentos e plásticos tende a tornar a base produtiva mais diversificada e resiliente.



Educação

Uma oferta técnica ativa e em expansão pode ampliar a empregabilidade e conectar-se às novas vocações produtivas.



Mercado de trabalho

A transição do emprego industrial para serviços especializados aumenta a demanda por gestão, saúde e apoio administrativo, além de exigir requalificação na cadeia calçadista.



Tecnologia

Telecomunicações e reparação de equipamentos de informática sinalizam um vetor tecnológico emergente, ainda de pequena escala.



Demografia

O envelhecimento da população avança. Qualificar e reter novas gerações será decisivo para sustentar a base produtiva.



Sustentabilidade

Celulose e papel, têxtil e plásticos podem avançar em economia circular quando conectados à inovação de processos e às regulações ambientais.



3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Formação técnica em têxtil, alimentos e plásticos.
- Educação dual para requalificar trabalhadores industriais.
- Permanência no ensino médio.
- Microcredenciais validadas por empresas locais.



Desenvolvimento econômico

- Reconversão calçadista para design e maior valor agregado.
- Consolidar têxtil, alimentos e plásticos como cadeias complementares.
- Ampliar saúde e apoio administrativo como ativos territoriais.



Inovação

- Explorar telecomunicações e TI como vetor competitivo.
- Modernizar digitalmente a Educação Básica.
- Integrar economia circular às cadeias de papel, têxtil e plástico.



Cooperação regional

- Articular cadeias complementares em toda a região.
- Participar de consórcios de inovação e requalificação.
- Compartilhar a oferta técnica em escala regional.



4. Projeção para 2031

A região pode consolidar uma transição produtiva mais diversificada no horizonte proposto. A força calçadista combina-se ao avanço de têxteis, alimentos, plásticos e serviços especializados. A oferta técnica ativa sustenta essa reconversão, mas a baixa escolaridade industrial e o envelhecimento acelerado exigem atenção. Ao articular design de valor, novas vocações, modernização digital e formação conectada às empresas, a região poderá ampliar sua competitividade e contribuir para um Vale dos Sinos mais inteligente e inclusivo.

PORTÃO

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.

1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Localização estratégica na Região Metropolitana, com boa conexão à BR-116 e proximidade de eixos logísticos relevantes para circulação de pessoas, mercadorias e serviços.
2. Base produtiva diversificada, com presença industrial e potencial de articulação com cadeias regionais de alimentos, metalmecânica, autopeças e serviços de apoio.
3. Expansão dos serviços e do comércio local, ampliando a diversificação econômica e reduzindo dependência de um único segmento produtivo.
4. Escala municipal favorável para atração de novos empreendimentos e integração com dinâmicas produtivas do Vale do Sinos e da Região Metropolitana.
5. Ambiente com potencial para qualificação da mão de obra e fortalecimento de vocações complementares entre indústria, logística e serviços empresariais.



Pontos a potencializar

1. Ampliar a qualificação profissional alinhada às demandas da indústria, da logística e dos serviços especializados.
2. Fortalecer a modernização produtiva e a digitalização das empresas locais.
3. Melhorar infraestrutura urbana e logística para sustentar o crescimento econômico e a atração de investimentos.
4. Expandir a articulação regional com municípios vizinhos em formação técnica, mobilidade e desenvolvimento econômico.
5. Aumentar a visibilidade do município em mercados regionais e consolidar novas cadeias complementares de valor.

2. Tendências para 2031



Economia

A diversificação produtiva tende a se aprofundar, com fortalecimento dos serviços e maior integração de Portão às cadeias metropolitanas e regionais.



Educação

A ampliação da formação técnica e profissional pode elevar a empregabilidade local e responder melhor às demandas da indústria, logística e serviços.



Mercado de trabalho

A demanda por trabalhadores qualificados tende a crescer, especialmente em ocupações ligadas à gestão, operação logística, manutenção e serviços empresariais.



Tecnologia

A modernização das empresas e a digitalização de processos podem ampliar produtividade, competitividade e integração com cadeias de maior valor agregado.



Sustentabilidade

A melhoria da infraestrutura, a eficiência logística e práticas mais sustentáveis podem fortalecer a atratividade territorial e a qualidade do desenvolvimento local.

3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Expandir a oferta de educação profissional e técnica alinhada às vocações produtivas do município.
- Estimular parcerias entre escolas, empresas e instituições de ensino para formação dual.
- Promover qualificação e requalificação contínua da força de trabalho local.



Desenvolvimento econômico

- Fortalecer cadeias industriais e de serviços com maior potencial de geração de valor.
- Apoiar micro e pequenas empresas e atrair novos investimentos produtivos.
- Consolidar Portão como município articulador entre indústria, logística e serviços regionais.



Inovação

- Apoiar a digitalização e a modernização produtiva das empresas locais.
- Estimular ambientes de inovação e soluções aplicadas à produtividade e gestão.
- Ampliar o acesso a programas de fomento, tecnologia e capacitação.



Cooperação regional

- Articular ações conjuntas com municípios vizinhos em mobilidade, formação e desenvolvimento econômico.
- Participar de redes e consórcios para ampliar competitividade e integração territorial.
- Compartilhar oportunidades e infraestrutura de apoio a cadeias produtivas complementares.



4. Projeção para 2031

Portão reúne condições para ampliar sua posição como município articulador entre indústria, logística e serviços até 2031. A localização estratégica, a base produtiva diversificada e a expansão dos serviços criam oportunidades para um desenvolvimento mais integrado ao Vale do Sinos e à Região Metropolitana. Se fortalecer a qualificação profissional, modernizar sua base empresarial e ampliar a cooperação regional, o município poderá consolidar uma trajetória mais competitiva, inclusiva e sustentável no horizonte da próxima década.

Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.



Estrutura produtiva e tendência

Portão mantém uma base industrial forte, mas com avanço expressivo dos serviços. Entre 2010 e 2025, a indústria cresceu de 4.403 para 4.601 vínculos, enquanto os serviços cresceram de 702 para 2.173.

Estrutura do emprego — 2025

Indústria	Serviços	Demais setores
42,0%	19,9%	38,1%

Setores líderes em 2025

	Participação no emprego industrial (2025)	Variação de vínculos 2021–2025
1	Couro, artefatos e calçados	24,5% -12,9%
2	Produtos de borracha e de material plástico	17,2% +19,3%
3	Produtos químicos	16,1% +10,8%

Setores mais competitivos no contexto estadual

> Produtos químicos e minerais não metálicos aparecem como as especializações industriais mais destacadas de Portão, com presença produtiva acima da média estadual e papel relevante na diferenciação do município.

> Borracha/plástico e couro/calçados reforçam a densidade da base industrial, combinando escala produtiva, encadeamentos e base empresarial relevante.

> Nos serviços, destacam-se seleção e locação de mão de obra, alimentação, telecomunicações e transporte terrestre, indicando um terciário conectado às necessidades da base produtiva e da logística regional.

Mão de obra e qualificação

	Até Fundamental (2010 → 2025)	Superior incompleto ou + (2010 → 2025)
Município	51,6% → 25,8%	10,3% → 20,8%
Indústria	57,6% → 32,7%	7,8% → 15,2%
Serviços	35,8% → 20,5%	27,2% → 27,6%

A baixa escolaridade perdeu peso, enquanto avançou a participação dos vínculos com maior qualificação, sobretudo na indústria e no conjunto do município.

Demografia

Índice de envelhecimento:
43 → 95
(2010–2025)

População total:
30.922 → 35.273
(2010–2025)

O município combina crescimento populacional com avanço expressivo do envelhecimento da estrutura etária.

Educação

A) Matrículas da educação básica — 2025 e variação 2021–2025

	Matrículas (2025)	Variação 2021–2025
Educação básica	8.356	+9,6%
Educação infantil	1.671	+46,8%
Ensino fundamental	4.371	-1,0%
Ensino médio	1.521	+13,6%
EJA (educação de jovens e adultos)	616	+13,2%
Profissional no básico	177	-4,3%

B) Matrículas profissionalizantes e técnicas — 2025 e variação 2021–2025

Educação profissional
1.161
+24,2%

Educação profissional técnica
1.161
+24,2%

Em 2025, Portão ampliou a oferta de matrículas na educação profissional e na educação profissional técnica.

Leituras para o workshop

> Portão mantém base industrial forte, enquanto os serviços cresceram rapidamente e ampliaram a diversificação do emprego local.

> A expansão da educação básica, profissional e técnica reforça a capacidade local de qualificação e suporte à produção.

> O desafio central está em sofisticar a estrutura produtiva, ampliar serviços de apoio e responder ao envelhecimento populacional.

Leitura sintética do perfil produtivo, do trabalho, da educação e da demografia para apoiar a discussão do workshop.



Estrutura produtiva e tendência

São Leopoldo combina uma base industrial robusta com serviços intensivos em conhecimento. Entre 2010 e 2025, a indústria cresceu de 16.332 para 18.827 vínculos, enquanto os serviços recuaram de 27.182 para 24.085.

Estrutura do emprego — 2025



Setores líderes em 2025

	Participação no emprego industrial (2025)	Varição de vínculos 2021–2025
1 Máquinas e equipamentos	27,9%	-0,8%
2 Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	23,6%	-22,5%
3 Produtos de borracha e de material plástico	16,4%	+12,7%

Setores mais competitivos no contexto estadual

- Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos aparecem como a especialização industrial mais diferenciada do município, reforçando um perfil produtivo tecnológico e intensivo em conhecimento.
- Máquinas e equipamentos, produtos de metal e borracha/plástico consolidam a densidade da base manufatureira de São Leopoldo, combinando escala, diversidade e encadeamentos industriais relevantes.
- Nos serviços, destacam-se tecnologia da informação, atividades profissionais e científicas, educação e serviços empresariais, sinalizando um terciário sofisticado e fortemente articulado à economia do conhecimento.

Mão de obra e qualificação

	Até Fundamental (2010 → 2025)	Superior incompleto ou + (2010 → 2025)
Município	32,4% → 13,6%	18,8% → 34,7%
Indústria	36,8% → 13,8%	12,4% → 21,8%
Serviços	29,8% → 12,0%	21,8% → 47,2%

A baixa escolaridade perdeu peso, enquanto avançou a participação dos vínculos com maior qualificação, sobretudo nos serviços e nas atividades intensivas em conhecimento.

Educação

A) Matrículas da educação básica — 2025 e variação 2021–2025

	Matrículas (2025)	Varição 2021–2025
Educação básica	45.570	-2,8%
Educação infantil	9.439	+13,8%
Ensino fundamental	26.292	-5,7%
Ensino médio	6.288	-8,7%
EJA (educação de jovens e adultos)	1.233	-41,2%
Profissional no básico	2.318	+33,3%

B) Matrículas profissionalizantes e técnicas — 2025 e variação 2021–2025



Em 2025, São Leopoldo ampliou a oferta de matrículas na educação profissional e na educação profissional técnica.

Demografia

Índice de envelhecimento:
44 → 95
(2010–2025)

População total:
218.253 → 225.737
(2010–2025)

O município combina crescimento populacional moderado com avanço expressivo do envelhecimento da estrutura etária.

Leituras para o workshop

- São Leopoldo combina uma base industrial densa e diversificada com forte presença de serviços intensivos em tecnologia e conhecimento.
- A ampliação da educação profissional e técnica reforça a capacidade do município de sustentar inovação, qualificação e competitividade produtiva.
- O desafio central está em acelerar a transformação tecnológica, sustentar a densidade industrial e responder ao envelhecimento populacional.

Ficha executiva do município | Projeto Vocações | Vale do Sinos

Leitura estratégica de potenciais, tendências, ações e projeção para orientar o workshop e a agenda municipal até 2031.



1. Potenciais estratégicos do município



Pontos fortes

1. Capital acadêmico-científico da Unisinos, reconhecida como universidade de excelência e articuladora de conhecimento e inovação na região.
2. Ecossistema de inovação maduro: Tecnosinos consolidado, com histórico de geração de startups, escala regional e integração com empresas de tecnologia.
3. Centro histórico da indústria do couro, calçados e componentes, preservando identidade produtiva e memória industrial relevante.
4. Base educacional robusta, com um dos maiores IDEBs da região e ampla oferta de educação profissional.
5. Massa crítica de serviços especializados, com serviços administrativos em forte crescimento.



Pontos a potencializar

1. Reconversão calçadista para segmentos de maior valor agregado e integração com o ecossistema de inovação em design e tecnologia.
2. Ampliação do ecossistema Tecnosinos para irradiar inovação à Educação Básica e aos setores produtivos da região.
3. Articulação entre ensino superior e setor produtivo para pesquisa aplicada, inovação aberta e atração de investimentos.
4. Desenvolvimento de políticas de retenção de talentos jovens diante do recuo populacional e do envelhecimento acelerado.
5. Fortalecimento da educação dual em design, TI, automação e serviços especializados para conexão direta com demandas empresariais.



2. Tendências para 2031



Economia

O deslocamento da indústria para os serviços tende a se aprofundar. O ecossistema Tecnosinos e a economia criativa podem ampliar a geração de valor articulada à reconversão calçadista.



Educação

A oferta técnica de referência regional e um dos maiores IDEBs da região indicam base educacional sólida. A articulação com o ensino superior pode ampliar empregabilidade e inovação.



Mercado de trabalho

A perda de empregos industriais exige transição qualificada. A retenção de talentos jovens tende a se tornar fator crítico diante do recuo populacional e do envelhecimento.



Tecnologia

O Tecnosinos posiciona São Leopoldo como polo regional de TI, design e inovação. A integração com a indústria pode gerar novas cadeias de valor.



Sustentabilidade

A participação em fundo intermunicipal de resiliência climática e a reconversão industrial podem convergir com práticas de economia circular e transição sustentável.



3. Possíveis ações estratégicas



Educação

- Fortalecer oferta técnica de referência regional, ampliando trilhas em TI, design e automação.
- Implementar educação dual escola-indústria nas especializações produtivas locais.
- Articular hub de pesquisa aplicada na região.
- Desenvolver microcredenciais técnicas validadas por consórcios empresariais.



Desenvolvimento econômico

- Apoiar a reconversão calçadista em direção a design de valor e economia criativa.
- Ampliar o ecossistema Tecnosinos para alcançar a Educação Básica e setores além de TI.
- Consolidar os serviços empresariais como ativo competitivo do município.



Inovação

- Liderar a digitalização da Educação Básica a partir do ecossistema Tecnosinos.
- Fomentar a economia criativa como ponte entre tradição calçadista e inovação.
- Implementar programa de atração e retenção de talentos em áreas tecnológicas.



Cooperação regional

- Participar do fundo intermunicipal de resiliência climática da região.
- Liderar plano regional de atração e retenção de talentos.
- Compartilhar oferta técnica em escala regional.



4. Projeção para 2031

São Leopoldo combina base industrial histórica, ecossistema de inovação maduro e massa crítica de serviços especializados, o que pode favorecer um reposicionamento territorial diferenciado até 2031. A reconversão da cadeia calçadista pode se articular à economia criativa, ao design e à tecnologia, enquanto a oferta educacional robusta sustenta a qualificação do capital humano. Os desafios principais estão na retenção de jovens, no recuo populacional e na necessidade de irradiar inovação para além do núcleo consolidado de tecnologia. Se ampliar a integração entre ensino superior, setor produtivo e inovação aberta, poderá fortalecer sua contribuição para um território mais inteligente, inclusivo e competitivo no